

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Diversão é coisa séria

Dedicar-se ao lazer é uma forma de se conectar aos outros, cuidar da saúde e descobrir uma vida cheia de significados e alegria

A gente aprende cedo o valor do estudo e do trabalho. Mas não se dá a mesma importância ao lazer. Talvez essa falta de hábito em fazer algo por puro prazer, como participar de um grupo esportivo ou simplesmente entregar-se ao ócio, explique por que chegamos a sentir culpa quando não nos dedicamos a uma tarefa “produtiva”. Em um mundo que se pauta pelo constante alcance de metas e resultados, divertir-se pode ser motivo de angústia – parece até um atestado de mau uso do tempo. “Entramos em uma lógica produtivista e encontramos dificuldades para nos desvencilhar dela”, afirma Christianne Gomes, professora e pesquisadora de Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). “Ouvimos que ‘tempo é dinheiro’ e, então, gastar horas para contemplar, refletir e compreender a essência das coisas parece desperdiço.”

Divertir-se, além de ser necessário, faz bem para a saúde mental. Se a atividade envolver a realização de exercícios, traz ganhos para o físico também. “Quem usufrui do lazer, alcança uma existência mais agradável e rica do ponto de vista pessoal, afetivo, social, familiar e cultural”, explica Christianne. Segundo ela, incluir pausas na rotina para fazer o que se gosta garante equilíbrio e qualidade de vida. A prática pode, inclusive, tornar-se uma forte aliada contra a ansiedade e a depressão. “Descansar é importante porque indica respeito pelos nossos limites e observância das nossas necessidades”, diz a professora.

As novas gerações estão mais atentas ao que traz felicidade, conciliando até o trabalho a uma visão de mundo que contemple a satisfação pessoal e o lazer. Mas quem tem mais idade geralmente precisa aprender que tem direito a isso. [...]

Rafaela Carvalho. Revista “Todos”. Fevereiro e março de 2019, p. 12 e 14.

Questão 1 – Pode-se afirmar que o texto lido é:

- () uma resenha
- () uma reportagem
- () um artigo de opinião

Questão 2 – Na escrita do texto, a autora ancorou-se:

- () em um livro de referência.
- () em uma experiência pessoal.
- () em entrevista com uma profissional.

Questão 3 – Segundo o texto, “divertir-se pode ser motivo de angústia” porque:

- () não sabemos conciliar trabalho e diversão.
- () não temos o hábito de fazer coisas prazerosas.
- () estamos inseridos em um mundo pautado na produtividade no trabalho.

Questão 4 – No trecho “[...] fazer algo por puro prazer, como participar de um grupo esportivo ou simplesmente entregar-se ao ócio [...]”, a autora empregou o termo “como” para:

- () exprimir causas.
- () indicar exemplos.
- () estabelecer comparação.

Questão 5 – Na passagem “Quem usufrui do lazer, alcança uma existência mais agradável e rica do ponto de vista pessoal, afetivo, social, familiar e cultural”, a profissional Christianne Gomes:

- () dá sugestões de atividades prazerosas.
- () levanta hipóteses sobre os benefícios do lazer.
- () expõe os benefícios na vida de quem usufrui do lazer.

Questão 6 – As aspas foram usadas em “tempo é dinheiro” para destacar:

- () uma fala popular.
- () um frase extraída de um livro.
- () uma informação importante do texto.

Questão 7 – No segmento “As novas gerações estão mais atentas ao que traz felicidade [...]”, o vocábulo “mais” desempenha a função de:

- () definir uma característica das novas gerações.
- () intensificar uma característica das novas gerações.
- () complementar uma característica das novas gerações.

Questão 8 – No período “Mas quem tem mais idade geralmente precisa aprender que tem direito a isso.”, a que direito a autora do texto se refere?
